

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management e DLM Invista Asset Management e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar a valorização superior ao INPC + 5% a.a. A alocação estratégica concentra-se na aplicação em cotas de fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, respeitando os critérios de composição e diversificação estabelecidos nos regulamentos dos fundos que compõe o plano e na legislação em vigor.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Alocação R\$		Gestor	Tx. Adm	Tx. de Performance	Rentabilidade			
						1M	12M	24M	36M
BRDESCO FICFI MULTI JUSPREV*	26.693.911,46	50,88%	Bradesco Asset Management	0,03%	Não Há	-1,06%	5,41%	15,00%	26,76%
DLM JUSPREV FIC FIM	25.766.131,85	49,12%	DLM Invista Asset Management	0,01%	10% do que exceder INPC + 6%	0,53%	-	-	-
TOTAL JUSPREV	52.460.043,31	100,0%		0,02%		-0,29%	6,63%	16,34%	28,23%

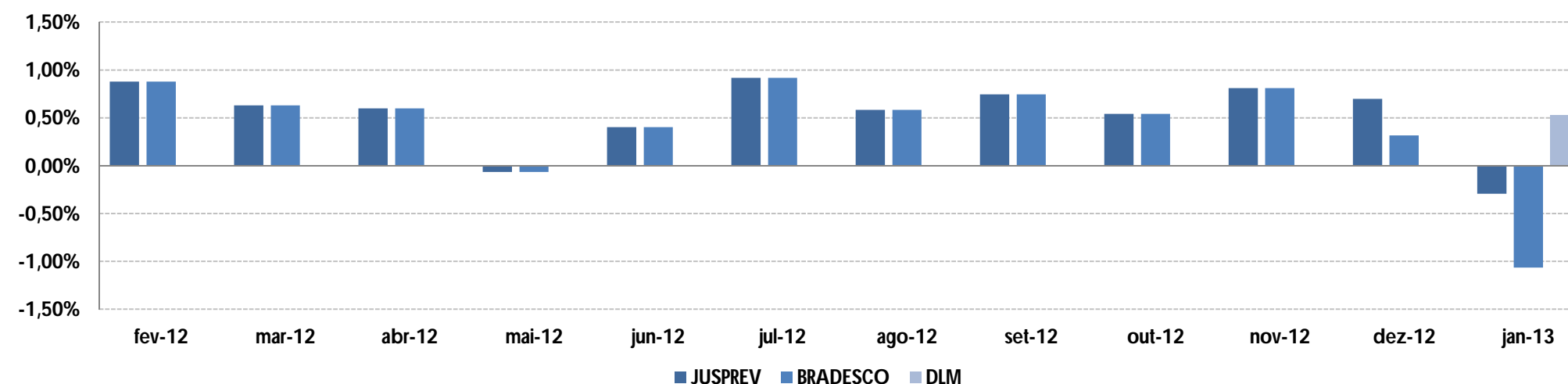
* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management

% CDI	-49,90%	82,13%	79,17%	86,43%
Excesso sobre INPC + 5%	-1,56%	-4,65%	-6,11%	-7,39%

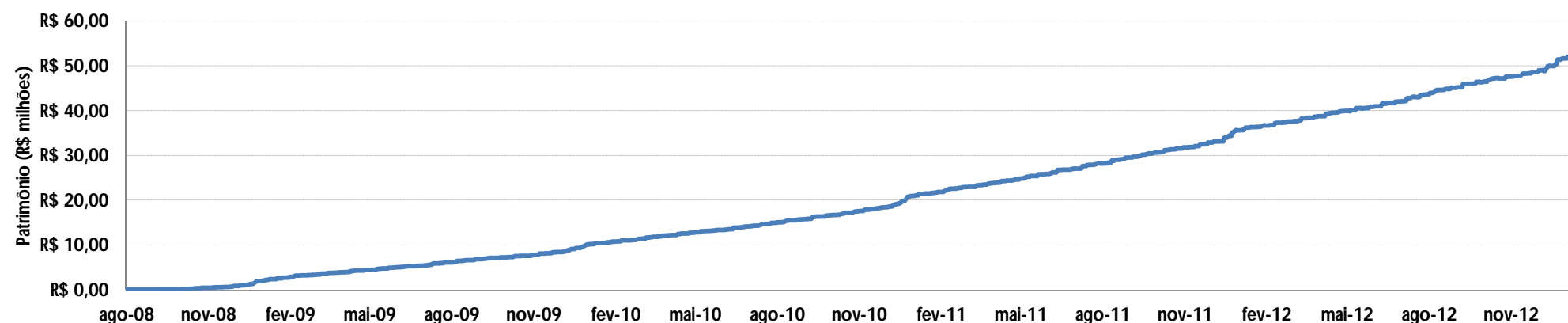
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010			0,30%	0,66%	0,78%	0,81%	0,89%	0,95%	0,90%	0,88%	0,81%	0,95%	8,22%
% CDI			101,18%	99,67%	103,78%	103,38%	103,67%	107,74%	106,24%	109,24%	100,60%	102,26%	104,23%
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
2013	-0,29%												-0,29%
% CDI	-49,90%												-49,90%

Rentabilidade Mensal



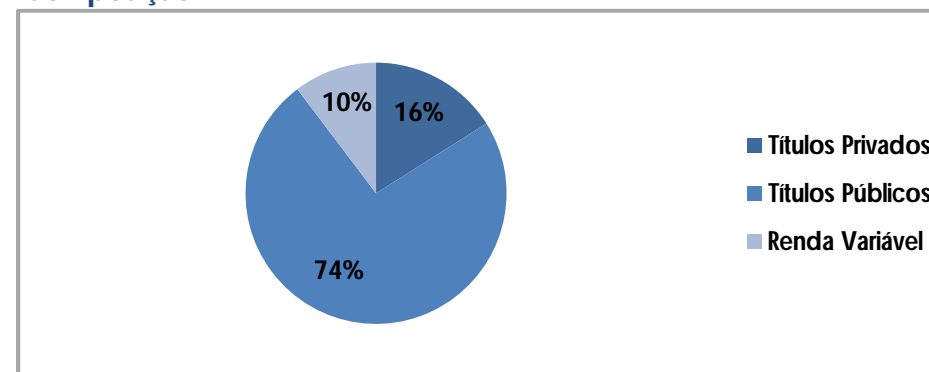
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	0,92%	1,14%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,29%	1,40%
Pior Mês da JUSPREV	-0,29%	-0,29%
Pior Mês do INPC + 5%	0,55%	0,28%
% de meses acima de INPC + 5%	25,0%	36,5%
% de meses acima de CDI	41,7%	30,8%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	1,79%	1,05%

Composição



Comentários Mensais

BRAM

Estrategicamente, viemos constituindo a carteira principalmente com alocações em fundos que visam a acumulação de capital de longo prazo, que, ativos em inflação (64%PL em IMA-B), preservam o poder de compra do participante. Na mesma linha, alocamos em fundos de renda variável (10%PL em ações livre) com foco no longo prazo – empresas com fundamento e potencial de valorização dado pela diferença entre o valor de mercado e o valor intrínseco. Para médio prazo, mantivemos parte dos recursos em fundos referenciados (3,5%PL – CDI) e multimercados de baixa (13%PL – CDI+0,5%) e alta volatilidade (7,6%PL – CDI+5%). Além dessas, fica remanescente a posição em FIDC (2,2%PL). Nesse período, uma combinação de inflação alta, mudança de discurso da autoridade monetária do fim do ciclo de queda para perspectiva de elevação da taxa de juros, ritmo de atividade baixo – ainda que retomando – e intervencionismo governamental (vide preço dos combustíveis e forma de atuação do governo junto ao setor elétrico) depreciou os ativos em geral, prejudicando tanto a renda fixa como a renda variável. Assim, exceção ao fundo multimercado de alta volatilidade, que se valeu de estratégias globais – comprado na bolsa americana, vendido no Yen japonês e vendido no franco suíço contra euro – e locais – tomado em taxa de juros – para obter excelente performance, os demais sofreram com o cenário macro aqui mencionado. Também e mais relevante, os FIDC's recebidos impuseram somente no mês de fevereiro uma perda efetiva próxima de 2,3% no total do fundo FIC JUSPREV.

Tendo em vista o objetivo de retorno e o perfil de risco do fundo, recomendamos que uma análise correta de rentabilidade tenha por base uma janela de observação de 24 meses.

DLM

O fundo DLM JUSPREV FIC FIM encerrou o mês de jan/13 com rentabilidade de 0,53%, equivalente a 90,67% do CDI e 37,06% do INPC + 6% a.a. Desde a sua constituição em dez/12, o fundo apresentou um retorno acumulado de 1,99%, equivalente a 181,51% do CDI e 76,54% do INPC + 6% a.a.

Janeiro foi um mês de muitas oscilações no mercado financeiro. O mês começou promissor com os investidores mostrando certo otimismo em relação às economias europeia e americana. Entretanto, as indefinições das eleições na Itália, rumores de mensalão na Espanha e as incertezas sobre a votação do déficit orçamentário no EUA, que ocorrerão em Fevereiro, voltaram a agitar o mercado financeiro.

Em relação ao desempenho dos fundos investidos, o principal destaque foi a participação no DLM Braziltech FIA, que obteve retorno de 1,58%, bem acima do seu benchmark Ibovespa, que caiu 1,95% em jan/13. Como reflexo destas movimentações no mercado, os fundos investidos pelo DLM Jusprev FIC FIM acabaram sendo negativamente impactados, e os resultados do mês ficaram abaixo do benchmark do fundo, INPC+ 6% a.a. Em relação ao CDI, alguns fundos apresentaram performance positiva, como o Plural Institucional FIC FIM, com rentabilidade de 109,39% do CDI, e o DLM Hedge Conservador FIM, com 109,03% do CDI.

Gestores



Rua Mateus Leme, n.º 2018, Térreo, Centro Cívico, Curitiba - PR - CEP: 80.530-010
Fone: (41) 3252-3400 / Fax: (41) 3252-8910

Os dados aqui apresentados foram obtidos junto a fontes públicas. Portanto, acurácia dos dados é de responsabilidade da fonte dos mesmos.
Nenhuma das análises aqui apresentadas pode ser interpretada como recomendação de investimento ou de desinvestimento.